

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

**Tabela 1** – Preços pagos ao produtor nos principais municípios produtores de milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul e cotações médias do dólar e de contrato futuro de milho, comparação referente outubro e novembro/2021.

Preço pago ao produtor <sup>1</sup>	Unidade	Mês Anterior	Mês Atual	Varição Mensal
Campo Grande	60 kg	79,0	73,5	-7,02%
Chapadão do Sul	60 kg	76,5	72,8	-4,82%
Dourados	60 kg	78,3	73,0	-6,71%
Maracaju	60 kg	78,3	72,5	-7,29%
Rio Brillhante	60 kg	78,0	72,3	-7,28%
São Gabriel do Oeste	60kg	76,3	71,6	-6,11%
Sidrolândia	60 kg	77,8	73,0	-6,11%
Cotação média do Dólar <sup>2</sup>	R\$/US\$	5,54	5,55	0,18%
Cotação média CBOT (Contrato Marc/22) <sup>3</sup>	US\$/Saca	12,92	13,64	5,57%

Fontes: <sup>1</sup>Conab/Siagro, <sup>2</sup>Investing e <sup>3</sup>CME Group

A Cotação interna do cereal manteve a trajetória de desvalorização já demonstrada no mês anterior, mesmo diante da valorização do produto na bolsa de Chicago e manutenção do dólar.

A maior oferta do grão para liberação de espaço para armazenagem da soja que está em produção e formação de caixa para pagamento dos compromissos financeiros de final de ano tem sido a principal causa apontada para este comportamento.

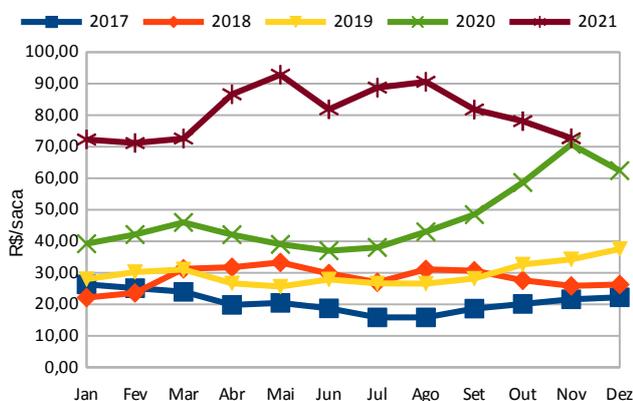
Outros fatores que tem contribuído são: a recuperação das pastagens com as chuvas, qualidade ruim do produto da última safra, menor escala de abate de bovinos por conta de restrições em exportações e a boa evolução da primeira safra de milho.

Sul durante o 3º levantamento de safra realizado pela Conab, desta forma, deverão ser cultivados 19.200 hectares, sendo a maior parte nos municípios das regiões norte e nordeste estadual.

O milho cultivado no centro/sul do estado iniciou a fase reprodutiva e está apresentando bom potencial produtivo diante do adequado comportamento climático até o momento.

As lavouras do centro/norte estão sendo semeadas e parte já se encontra em desenvolvimento vegetativo, sendo concluída a implantação total até meados de dezembro

EVOLUÇÃO DE PREÇOS



**Gráfico 1** – Preços históricos mensais do milho em Mato Grosso do Sul nos últimos 5 anos.  
Fonte: Conab/2021

O preço do milho retornou aos patamares do início deste ano, quando ainda não havia impacto das intempéries que afetou a 2ª safra brasileira.

Com os problemas pontuais na safra do Rio Grande do Sul deveremos observar uma acomodação nos atuais valores, desde que mantida as condições internacionais que interferem internamente.

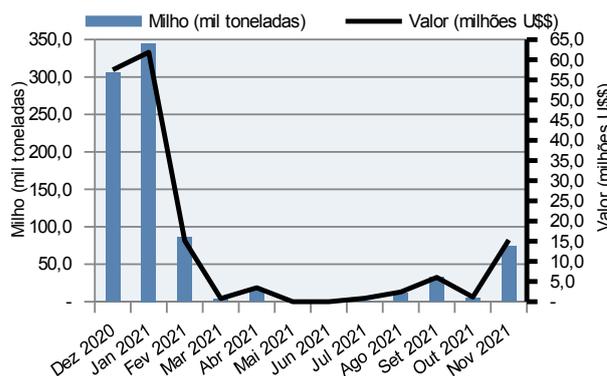
MILHO 1ª SAFRA NO MS

Foi identificado uma pequena redução na área prevista de milho em primeira safra no Mato Grosso do

MILHO 2ª SAFRA 2021/2022

Os produtores estão recebendo os insumos para o cultivo do milho em segunda safra, principalmente os fertilizantes. Como o clima permitiu a implantação da soja em época favorável ao cultivo do cereal em sequência, deveremos ter uma área semeada superior à safra passada.

EXPORTAÇÕES



**Gráfico 2** – Evolução da exportação de milho e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.  
Fonte: Comexstat, 2021.

Conforme o gráfico 3, com a maior oferta do cereal no mercado, os preços retornaram à paridade de exportação e assim observa-se uma pequena elevação dos volumes embarcados em novembro. Esta tendência deve ser mantida para o próximo mês, mas como a produção foi muito afetada, ficará longe do visualizado em igual período do ano anterior.